



Arquitetura e Urbanismo • UniEVANGÉLICA

# Centro Comunitário

## **Cadernos de TC 2017-1**

### **Expediente**

#### **Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

#### **Corpo Editorial**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.

Maryana de Souza Pinto, M. arq.

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, E. arq.

#### **Coordenação de TCC**

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Orientadores de TCC**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Maryana de Souza Pinto, M. arq.

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

#### **Maquete**

Volney Rogerio de Lima, E. arq.

#### **Seminário de Tecnologia**

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Seminário de Teoria e História**

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.

Anderson Ferreira da Silva Jorge, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Expressão Gráfica**

Madalena Bezerra de Souza, e. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Secretária do Curso**

Edima Campos Ribeiro de Oliveira

(62)3310-6754

## Apresentação

Este volume faz parte da quarta coleção da revista *Cadernos de TC*. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2017/1, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: **LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO**. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e a proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo, quanto ao produto final. A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: *Seminários de Teoria e Crítica*, *Seminários de Tecnologia*, *Expressão Gráfica* e *Detalhamento de Maquete*.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada *Cadernos de TC*, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Alexandre Ribeiro Gonçalves  
Maryana de Souza Pinto  
Pedro Henrique Máximo







O projeto propõe a troca de nome para homenagear o fundador, pai da autora, devido sua importância para Comunidade, de Associação Atlética Rubiatabense para Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza.

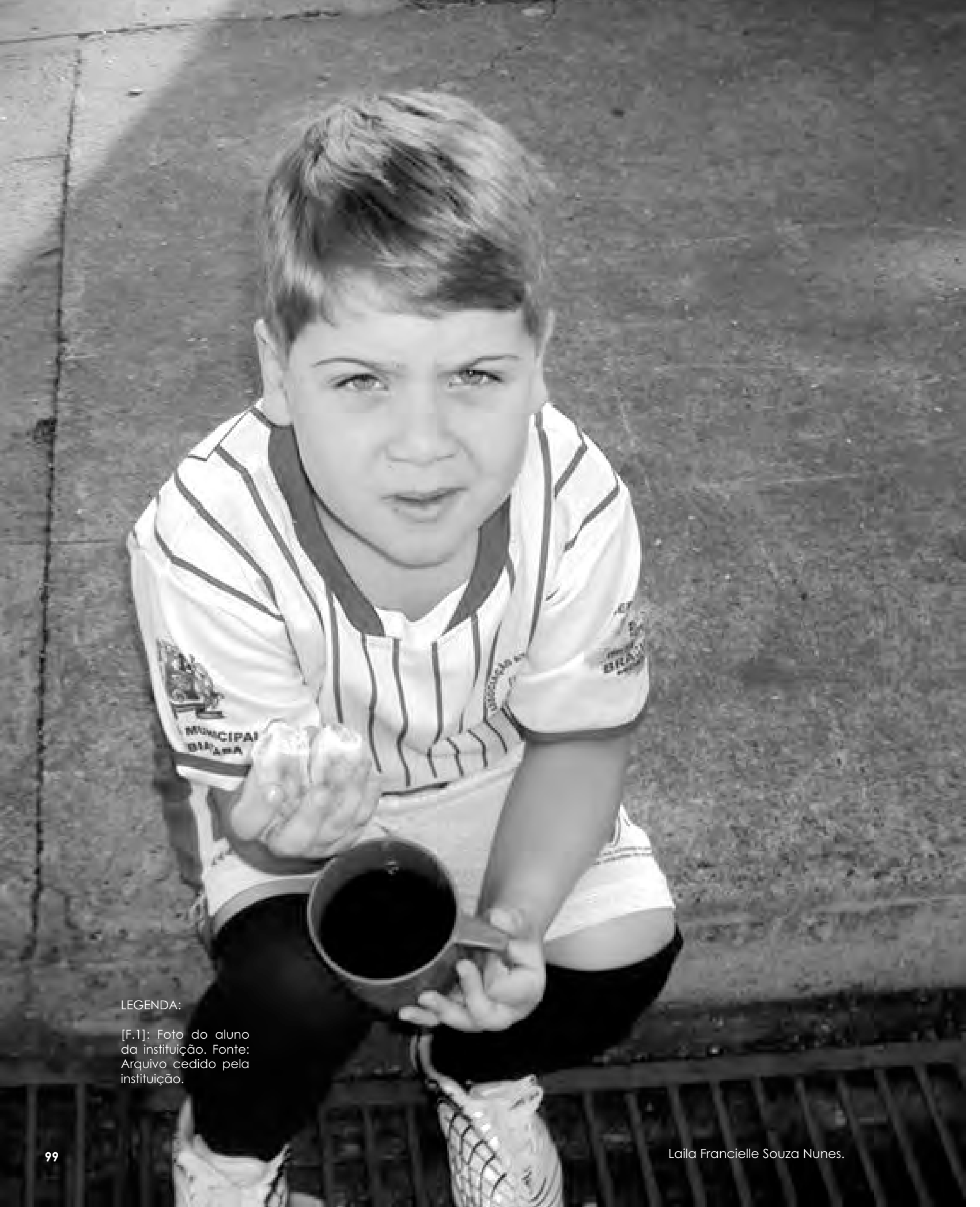
Sugere uma transferência de área para ampliação da estrutura física existente não é suficiente e adequada para seus alunos. Esse equipamento tem finalidade de melhorar os índices sociais da localidade oferecendo atividades educacionais, esportivas, culturais e lazer, em horário alternado e destina-se ao atendimento de crianças, adolescentes e portadores de necessidades especiais da cidade de Rubiataba-GO

A instituição visa contribuir para integração social e convivência dos moradores. Levando em consideração o conceito da educação e esporte e lazer.

## **Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza** em Rubiataba-GO



**Laila F. Souza Nunes**  
Orientadora: Ana Amélia de P. Moura



LEGENDA:

[F.1]: Foto do aluno da instituição. Fonte: Arquivo cedido pela instituição.

**“Investindo na criança de hoje,  
formando o cidadão do amanhã”.**

**Leidí Vijano, Fundador da Instituição.**



F.2

#### NOTAS:

[1]: Comunidade pode ser compreendida como "Grupo de indivíduos vivendo juntos, tendo interesses comuns, e partilhando um certo número de valores ou tradições". (Clement, 1999, p66). Este termo surgiu da palavra comum, que significa um espaço de convivência onde se vivem as mesmas experiências.

#### LEGENDA:

[F.2]: Foto do aluno da instituição. Fonte: Arquivo cedido pela instituição.

O centro comunitário é a resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um pólo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido. A palavra comunitário, significa "respeitante à comunidade, considerada quer como estatura fundamental da sociedade, quer como tipo ou forma específica de agrupamento" (Rezende, 2010, p35).

Centro comunitário tem como intuito, contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos, o exercício pleno do seu direito de cidadania; apoiar as pessoas e famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social; constituir um pólo de animação gerador de dinâmicas locais; fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos; dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos; desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade; promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis; criar condições para responder às necessidades concretas da população e gerar condições para a mudança



F.3

A comunidade pode ser compreendida como um espaço de ação, expressão e integração social da comunidade através de atividades sociais, culturais e educacionais. Para a solução de problemas sociais é preciso que haja uma integração das pessoas perante o tema. Sendo assim, o centro comunitário tem o papel de reunir a população dando uma nova visão sobre comunidade, ou seja, qualificando o bem estar das pessoas.

O Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza é uma das inúmeras instituições sem fins lucrativos que atuam no país, prestando serviços às comunidades carentes na cidade de Rubiataba - GO. Criado em 1997, por iniciativa do professor estadual Leidi Vijano de Souza, oriundo de Rubiataba, o centro atende crianças, adolescentes e portadores de necessidades especiais.

Assumiu para si a responsabilidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de moradores da sua comunidade, atuando de forma a elaborar programas que despertem o exercício da coletividade, da cidadania e da eficiência no trabalho.

Sabendo dos problemas sociais existentes e da iniciativa do Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza este projeto tem como objetivo a criação de um novo edifício para atender a

demanda da cidade de Rubiataba-GO (o atual está insuficiente para necessidade da cidade), além disso proporcionar a consolidação e criação de laços a nível local, do bairro, do grupo, e assim reforçar o "laço social" onde são vividas as relações e onde podem ser descobertas as soluções para os problemas sociais vivenciados na cidade em estudo.

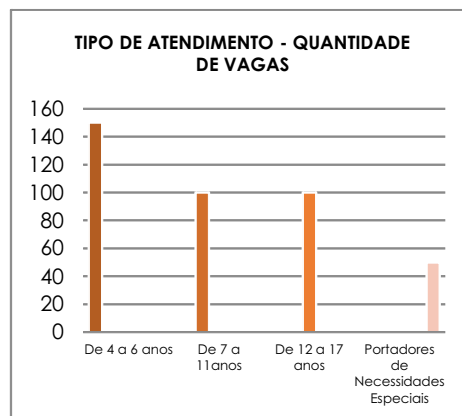


Figura 04. Gráfico com a relação da demanda para construção do novo edifício. Fonte: Autora.

O Centro Comunitário tem como meta atender 500 alunos, como mostra o gráfico acima. Além da mudança de local, para melhorar o atendimento conforme a demanda, haverá também uma troca do nome da instituição em homenagem ao seu fundador, de Associação Atlética Rubiatabense para **CENTRO COMUNITÁRIO LEIDI VIJANO DE SOUZA**.

LEGENDA:  
 [F.3] Foto dos alunos em dia de recreação. Fonte: Acervo da Instituição.  
 [F.4] Gráfico com a relação da demanda para construção do novo edifício. Fonte: Autora.



**RUBIATABA** é um município brasileiro do estado de Goiás. Situado na região do Vale do São Patrício, a 220 quilômetros de Goiânia e tem 59.747 habitantes. O município de Rubiataba foi criado pela lei nº. 807, de 12 de outubro de 1953, assinada pelo Dr. Pedro Ludovico Teixeira, naquela época Governador do Estado de Goiás, instalando-se a 1º de janeiro de 1954. O clima de Rubiataba é tropical semiúmido, o município é quase por inteiro composto de terras planas e a altitude varia de 610 à 680 metros. Sua vegetação é caracterizada pelo cerrado e reduzidas matas. Na economia da cidade destacam indústrias de moveis, além de uma importante "cooperativa agrícola" (Cooper-Rubi), na produção de álcool, vem movimentando a economia do Município, que conta ainda com criação de gado, produção de leite e produtos lácteos. (Fonte: IBGE 2014).

### **HISTÓRIA DA CIDADE**

Em 1940, a Governo do Estado de Goiás desejava de criar uma colônia agrícola estadual às margens do Rio São Patrício, propõe uma divisão de partes da terra, a qual já está ordenadamente sendo dividida pelos agricultores numa região

situada à margem direita do Rio Novo, entre os córregos "Barra Funda", "Cipó" e "da Serra", geograficamente bem situada, plana e circulada de matas, córregos e rios. Para tal fim designou-se uma área de 7.000 hectares na qual, foi projetada a futura cidade rural, circundada de pequenas áreas para chácaras destinadas ao abastecimento local de hortaliças, frutas, leite e ovos, distanciando do perímetro pequenas propriedades rurais.

Alguns pequenos produtores, percebendo que um núcleo urbano poderia transformar-se em "Centro Popular" do processo de ocupação já iniciado, reúnem-se na casa sede da Gleba no ano de 1947. Presentes mais de uma dezena de produtores rurais, Alvinio Luiz da Silva explicou que o motivo da reunião era a discussão da possibilidade de se "fundar um povoado na região do Rio Novo" para facilitar o abastecimento das famílias que, até então, se deslocavam a longas distancias para comprar uma simples caixa de fósforo, um quilo de açúcar ou sal, sendo escolhida para a fundação do povoado a área de João Tavares – a parte desmatada. Cidade que segundo IBGE 2016, possui população de 19.914.

#### **LEGENDA:**

[F.1]: Igreja Matriz, Primeiro Nucleo Urbano, Rubiataba, GO. Acervo morador da cidade, Divino Arruda.



# EVOLUÇÃO DA CIDADE



**1.949**  
Primeiro Núcleo Urbano



**1.952**  
Expansão do Povoador para cidade



**2.016**  
Cidade Atual

## LEGENDA

- Área Escolhida para o Projeto
- Área atual do Centro Comunitário



## O FUNDADOR

Leidi Vijano de Souza percebendo que o crescimento do uso de drogas e prostituição, devido à falta de atividades de integração e ocupação da população em geral, formou um conselho com cidadãos voluntários preocupados com o futuro da cidade de Rubiataba - GO. Assim foi fundada em 26 de janeiro de 1997 a "Associação Atlética Rubiatabense" Instituição filantrópica, sem fins lucrativos aos seus associados.

Leidi Vijano "Fundador da Instituição", professor de matemática da rede estadual de ensino, atualmente com 60 anos, com dois filhos, casado com a pedagoga Marilda Nunes de Souza. Vendo a realidade da época (1997) dedica-se desde então integralmente a este projeto.

Criou-se inicialmente um projeto de atendimento para crianças e adolescentes, proporcionando reforço escolar, com professores qualificados que orientavam atividades escolares, brincadeiras interativas, esportes em horário alternados as atividades extra classe. O projeto é mantido através de

doações das instituições públicas, privadas, pessoas físicas e colaboradores com serviço voluntário. Sua sede fica no centro da cidade próximo à Avenida principal, em uma casa que foi construída em 1972, o qual foi adaptado com tempo de acordo com as necessidades existentes.

Por ser um projeto social e filantrópico, mantido por vários convênios com: Prefeitura Municipal de Rubiataba, Governo de Goiás, através da Casa de apoio, OVG (Organização das Voluntárias de Goiás), Secretaria da Cidadania, Secretaria da Educação, Fundação Pró-Cerrado, AGEL (Agência Goiana de Esporte e Lazer). Hospitais, Laboratórios, Odontológicos, Psicólogos sediados na cidade.

Atualmente estão sendo desenvolvidos vários projetos, tais como: Jovem Cidadão; Adolescente em Ação; Contador de História; Futebol de Campo; Futsal; Atletismo e Queimada. Pela a necessidade de uma nova ampliação existe a criação de um novo projeto "Projeto Bom de Bola, Bom de Escola", com novas modalidades: jiu-jitsu, dança, capoeira, natação.

Laila Francielle Souza Nunes.

### LEGENDA:

[F.6]: Foto em dia de recreação com o fundador e alunos da instituição.  
Fonte: Acervo da Instituição.





F.7



F.8

Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza.

LEGENDA:

[F.7]: Foto dos alunos da Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza e APAE em dia de recreação interativa promovida pelo Centro.

Fonte: Acervo da Instituição.

[F.8]: Foto dos alunos da Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza.

Fonte: Acervo da Instituição.

## CRONOLOGIA DA INSTITUIÇÃO

1997

Foi fundada em Rubiataba, Estado de Goiás, a "Associação Atlética Rubiatabense", com o objetivo principal: **"Tirar as crianças das ruas combatendo as drogas e prostituição"**.



1998



O intuito do Projeto no primeiro ano (1998) era fazer um trabalho com 80 crianças, entretanto, chegando ao final do ano com 120 crianças matriculadas, devido à credibilidade com que o mesmo obteve em todas as camadas de nossa sociedade.

1999

Atingindo 150 crianças que foram acompanhadas por Educadores, Médicos, Odontólogos.

2000



O projeto cresceu e atingiu 200 alunos, conseguindo mais convênios com profissionais da área de higiene corporal, todas as crianças e também seus respectivos pais. Também nesse período junto à Prefeitura Municipal, foi aprovado um projeto do qual consistia em oferecer reforço alimentar a cada criança que estava matriculada. Além das atividades mencionadas a Associação vinha pela primeira vez, a disputar um Campeonato Intermunicipal de Goiás promovido pela Federação Goiana, no qual chegaram a final com uma honrosa 16ª colocação com participação de 72 municípios.

2002

A Associação continuava a trabalhar desenvolvendo as suas atividades normais sem interrupção, acrescentando como atividade o cultivo da horta escolar, para melhorar o reforço alimentar das crianças da Associação.



A instituição passou por dificuldade, pois perdeu o apoio da Prefeitura Municipal. Com relação ao atendimento continuaram desenvolvendo os mesmos projetos, com 250 vagas.

No início do ano com 250 alunos, foi implantado o projeto com aulas de capoeira, para proporcionar mais opções de atividades para crianças; além da parceria, com a Fundação Pró-Cerrado, implantando o projeto do laboratório de informática, tendo beneficiado vinte jovens. Outra parceria firmada nesse ano, foi com a Casa de Apoio que beneficia as pessoas que participam da entidade e também a comunidade em geral; Convênio da A.A.R com AGEL (Agência Goiana da Esporte e Lazer) para melhorar o atendimento das crianças da entidade.

• 2004

• 2006

A Secretaria Municipal de Educação disponibilizou mais professores para melhorar ainda mais o trabalho com as crianças, que agora acompanharia o desempenho escolar diretamente, tendo como parceiras as Escolas dos respectivos alunos.

• 2008

Até então todos os projetos foram desenvolvidos sem interrupção. A diretoria executiva da instituição continuou lutando cada dia mais em prol de cada crianças conseguindo parceria com a AGEL o convênio "PROESPORTE" que ajudara no atendimento das crianças, tirando-as da rua e incentivando-as a praticar o esporte.

Aquisição dos veículos próprios, 2 kombis e um ônibus adquiridos por doação do fundador.



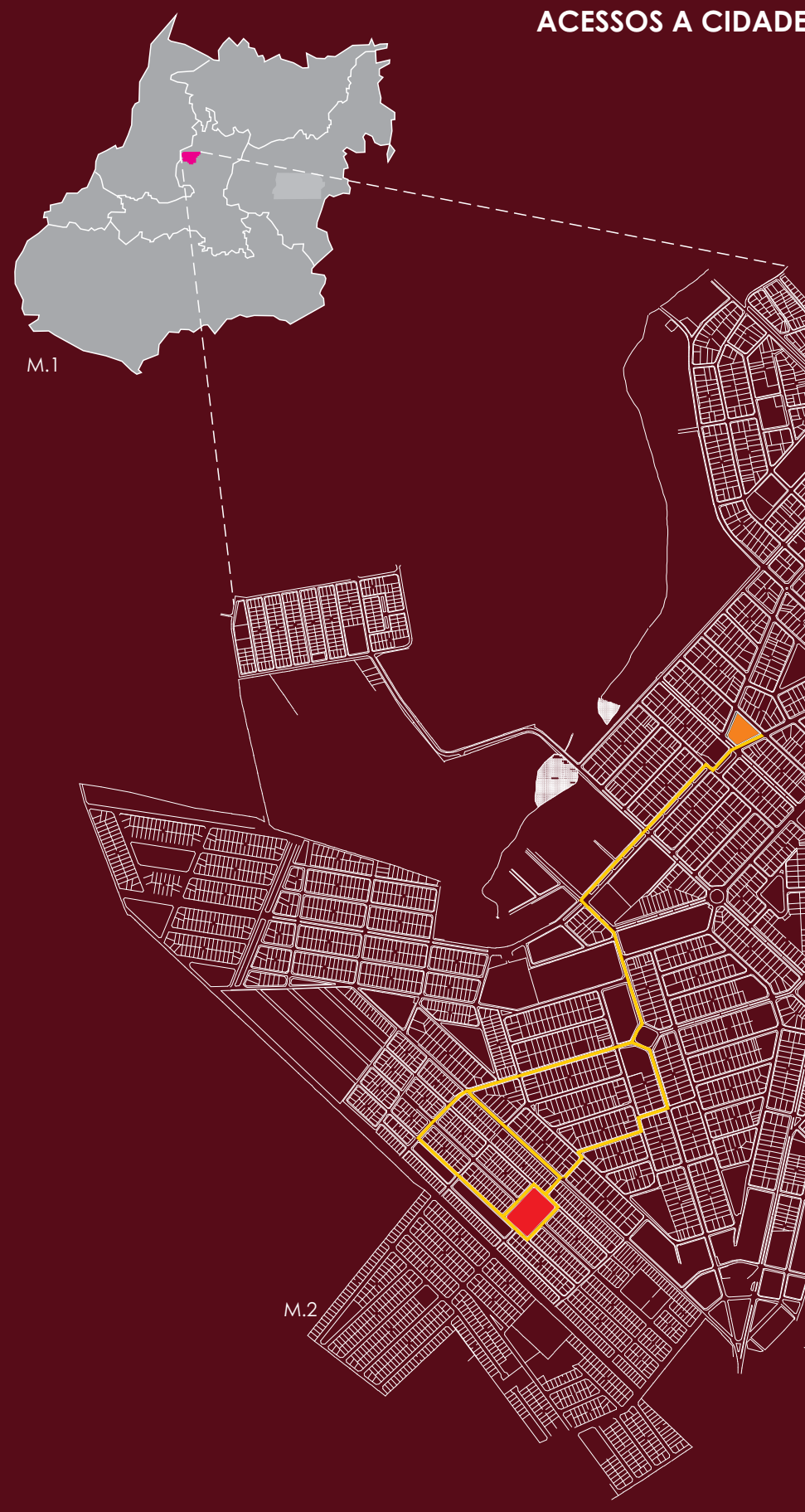
• 2010

Atualmente estão matriculados 300 alunos e sendo desenvolvidos vários projetos simultaneamente, tais como: Jovem Cidadão; Adolescente em Ação; Contador de História; Futebol de Campo; Futsal; Atletismo e Queimada. Pela a necessidade de uma nova ampliação existe a criação de um novo projeto "Projeto Bom de Bola, Bom de Escola", com novas modalidades: jiu-jitsu, dança, capoeira, natação.

• 2016\ 2017



# ACESSOS A CIDADE



M.1

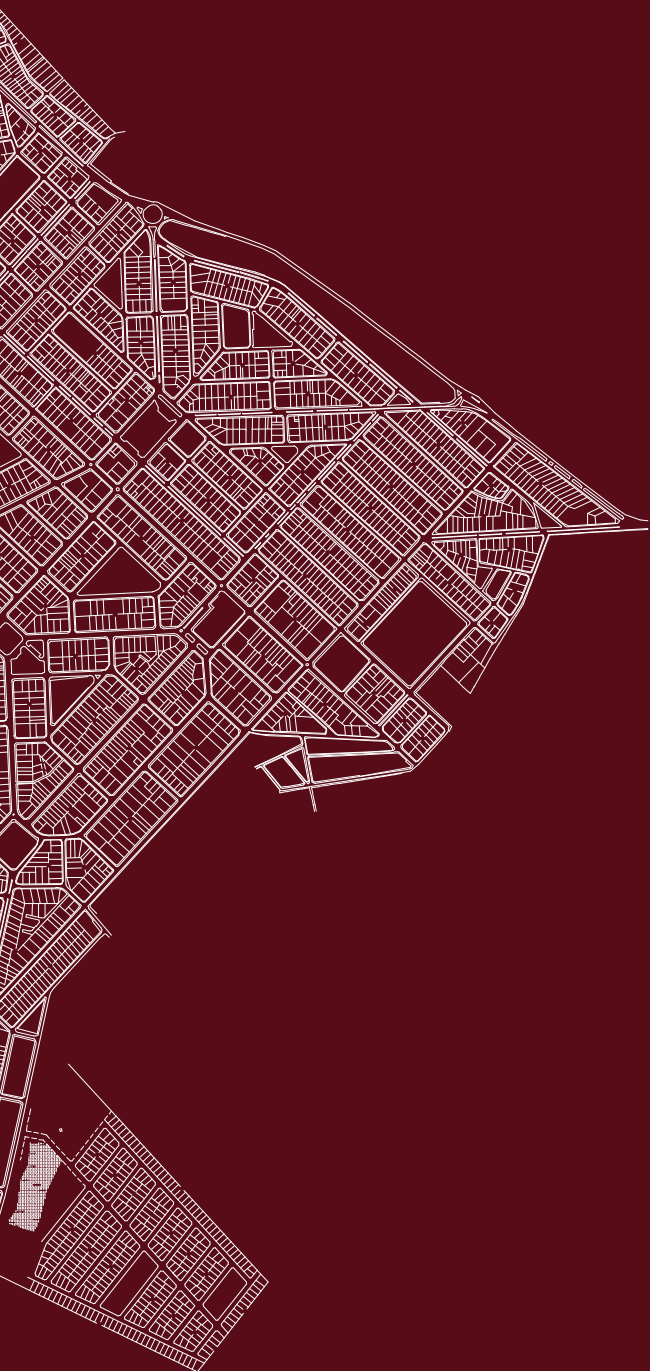
M.2

## LEGENDA:

[M.1]: Mapa do Estado de Goiás e principais rodovias, em destaque a cidade Rubiataba.

[M.2]: Mapa da cidade de Rubiataba-Go, destacando o lote antigo e do projeto, e vias rápidas de acesso.  
Fonte: Autora.

# DE DESLOCAMENTO INTERNO

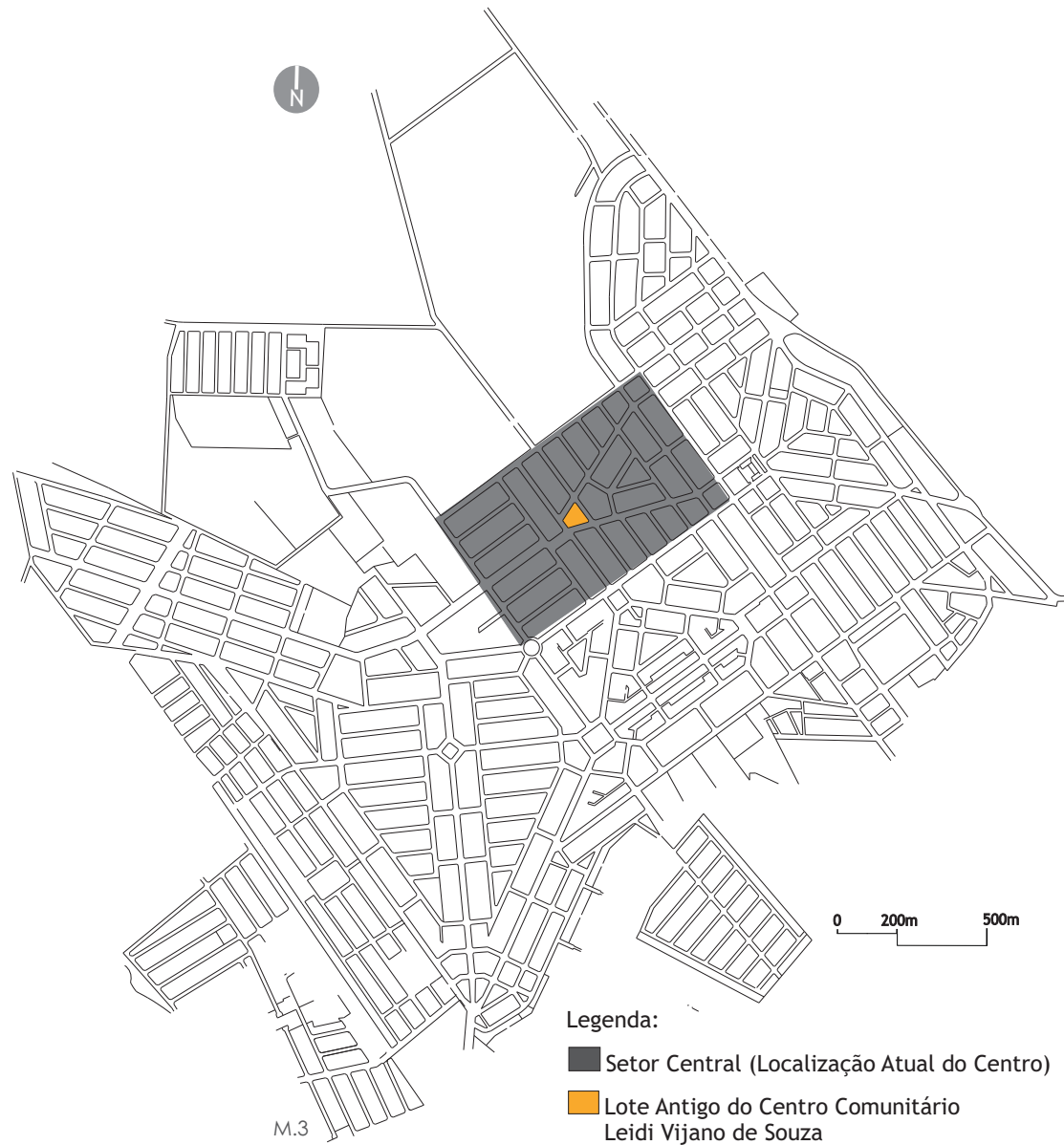


- Cidade de Rubiataba-Go
- Terreno escolhido para o projeto
- Terreno escolhido para o projeto
- Trajeto de acesso rápido da localização atual ao terreno escolhido para o projeto

0 200m 500m

## LOCALIZAÇÃO ATUAL

Associação Atlética Rubiatabense



A localização atual do Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza está na rua Pau Brasil, 61. Centro. Tem como sede um edifício antigo, alugado na cidade também utiliza diversos espaços públicos municipais, situados na cidade de Rubiataba-GO. Mesmo havendo ampliações e diversas pequenas reformas feitas pelo locatário, o edifício está em estado precário e o Centro necessita de uma grande estrutura adequada para agrupar com qualidade as faixas etárias já atendidas; **crianças, adolescentes e portadores de necessidade** em um só local.

O principal objetivo da instituição é a integração social, por meio de várias atividades, tais como: Educação, Esporte, Lazer e complementar alimentação com refeições saudáveis desenvolvidas por nutricionista, além assistência médica, odontológica e psicológica através de suas parcerias. Sendo assim, existe a real necessidade da procura de um novo local com espaço suficiente para criação de um edifício que atenda a real necessidade da mesma.



F.8



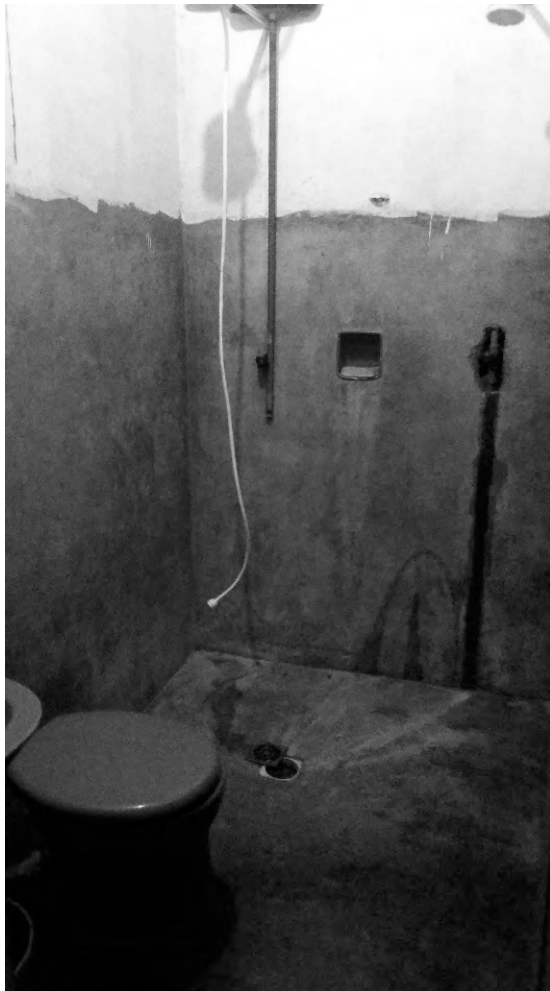
F.9



F.10



F.11



F.12



F.13

LEGENDA:

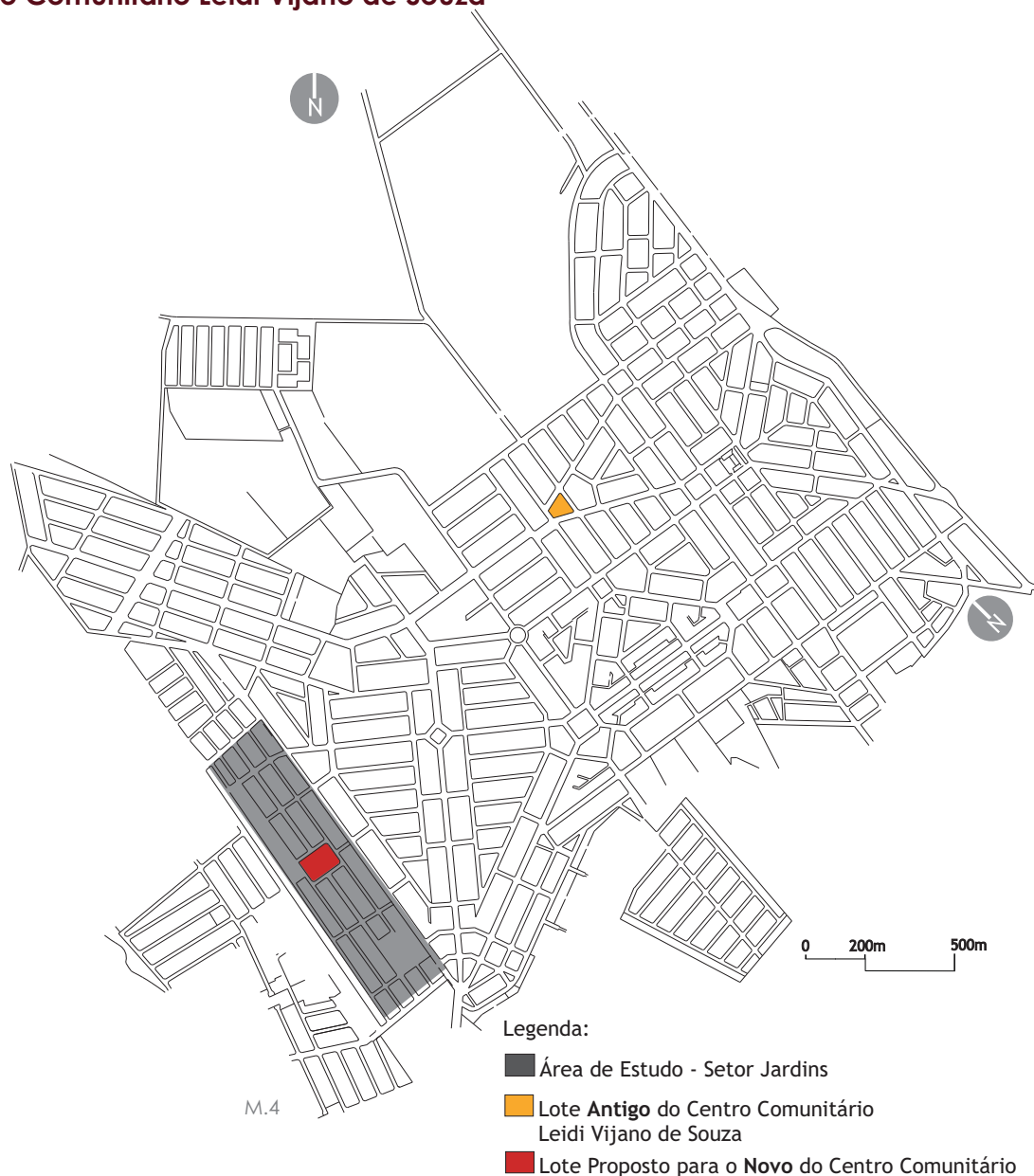
[M.3]: Mapa da cidade de Rubiataba-Go, destacando a região Central e a localização atual do Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza. Fonte: Autora.

[F.8 a F13]: Fotos da presente sede da instituição. Fonte: Autora.



## TERRENO ESCOLHIDO DO PROJETO

### Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza



A área definida para o projeto do Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza, está localizado no Setor Jardins e se encontra especificamente na Praça das Flores, RubiatabaGO. Além de ser um bairro novo (Fundado há 10 anos atrás) com loteamento sendo feito pelo município através de doações de terrenos a população carente do município, a Praça das Flores encontra-se em estado de abandono.

Sabendo desta realidade da cidade e principalmente do Setor Jardins, que necessita de integração social, gentileza urbana, lazer e educação, justifica-se a implantação do edifício com requalificação da praça, pois o objetivo da instituição é atender as reais necessidades apresentadas, principalmente pela população carente residente na região. Além disso a região apresentada já abriga cerca de 50% dos alunos já atendidos atualmente.

A praça das flores tem a área total de aproximadamente 10.251 m<sup>2</sup>, e já possui uma Escola Municipal construída em seu interior, restando 9.100m<sup>2</sup> a serem trabalhados no projeto do Centro Comunitário.





F.14



F.15



F.16



F.17



F.18

No seu entorno encontramos instituições relevantes para desenvolvimento e deslocamento dos alunos, tais como APAE, CRECHE e a Escola Municipal de ensino fundamental, o que estimula o uso da praça e do edifício e suas potencialidades. O Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza tem como proposta a relação satisfatória entre o Centro e as instituições citadas. Atualmente a mesma possui veículos próprios (ônibus e duas kombis) facilitando o deslocamento dos alunos do entorno imediato e até mesmo nas áreas distantes, e no desenvolvimento de atividades em outros locais.

A área apresentada suporta a construção de um novo edifício que atenda atividades de educação, esporte, lazer e cultura. Além disso, em torno de 500 pessoas utilizam simultaneamente o interior do complexo, dentre alunos e colaboradores, onde a finalidade de integração social, exercício da coletividade e a melhoria de vida da população.

#### LEGENDA:

[M.4]: Mapa da cidade de Rubiataba-Go, destacando o Setor de estudo e o novo terreno escolhido para transferência de sede.

Fonte: Autora.

[F.14 a F. 18]: Fotos da região e terreno escolhido.

Fonte: Autora.

## ESTUDO DO LUGAR



### Legenda:

- Praça das Flores\ Área do Novo Centro
- Escola Municipal
- Creche Municipal
- APAE
- Bosque
- Posto de Saúde

M.5



F.19



F.20

### LEGENDA:

[M.5]: Mapa dos principais equipamentos urbanos da região de estudo (Setor Jardins)  
Fonte: Autora.

[F.19]: Creche Municipal.  
[F.20]: Escola Municipal.  
[F.21]: APAE  
[F.22]: Unidade básica de Saúde, PSF 7.  
Fonte: Autora.







**Estudo de Edificações \ Áreas de convívio:**

- Casas de 1 e 2 Pavimentos
- Edifícios Públicos
- Área Verde
- Praça das Flores \  
Área escolhida para o novo Centro Comunitário.

M.6



F.20



F.21



F.22



F.23

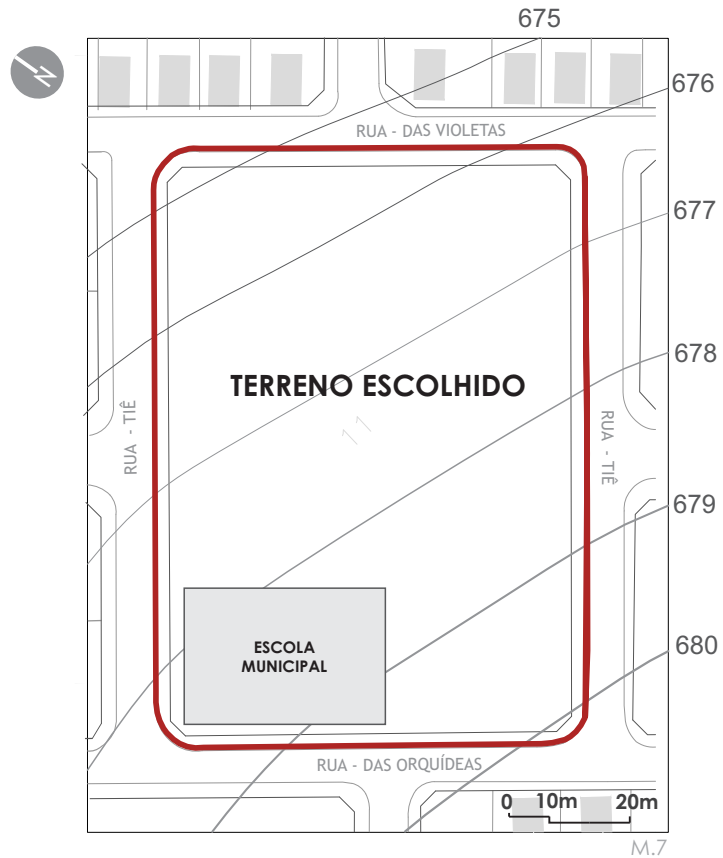
**LEGENDA:**

[M.6]: Mapa do estudo das edificações, áreas de convívio e área verde (bosque) do Setor Jardins.  
Fonte: Autora.

[F.20 a 23]: Fotos da região de entorno do novo terreno definido.  
Fonte: Autora.

Notas:

O norte foi rotacionado devido a necessidade para melhor posicionamento e visualização da revista.



#### Estudo da Tipografia

- Área Escolhida para nova sede
- Área da Escola Municipal Existente

Em destaque a área escolhida para a nova sede, além da localização, a topografia é uma das condicionantes para a escolha do terreno, pois seu desnível é de 5 metros sentido a Rua das Violetas, favorecendo a implantação e desenvolvimento de edifício.

Nos meses de junho até agosto os ventos tem mais forças e a temperatura mais baixa, por isso são considerados os meses mais frios do ano. A temperatura média fica entre 21°C a 28°C, em setembro e outubro estas temperaturas podem se elevar.

LEGENDA:

[M.6]: Mapa da topografia com destaque da área escolhida, curvas de nível e projeção da escola existente.  
Fonte: Autora.



Fonte:  
Acervo da A.A.R.



Fonte:  
Acervo da A.A.R.



Fonte:  
Acervo da A.A.R.

Coletivo

Esporte

Cidadania

Atendimento

Lazer

Integração Social

Acessibilidade

Educação

Respeito

---

O Centro Comunitário Leidí Vijano assumiu para si a responsabilidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de moradores da sua comunidade.

---

Este projeto destina-se ao atendimento de 500 crianças, adolescentes, e portadores de necessidades especiais oriundos da cidade de Rubiataba, que atualmente está localizado no Centro da cidade, e devido a situação precária a proposta é uma transferência de área e expansão da estrutura física já existente, que visa integrar os equipamentos urbanos existentes no entorno (Creche, APAE, Escola Municipal) através de atividades oferecidas em horário alternado, nas seguintes áreas: Educação, Esporte, Lazer e Cultura, além disso o lugar necessita de um espaço de interação social e convivência para os moradores.

---

O projeto demonstra a preocupação em atender os jovens na parte afetiva, intelectual, moral e esportista, trabalhando o senso crítico, o raciocínio, transformando em mudança de comportamento a postura em relação à vida e ao meio em que vivem. Contribuindo para com o pleno exercício da cidadania com respeito, afeto e dignidade. Respeito esse com a individualidade de cada um e o desenvolvimento de suas potencialidades.

---

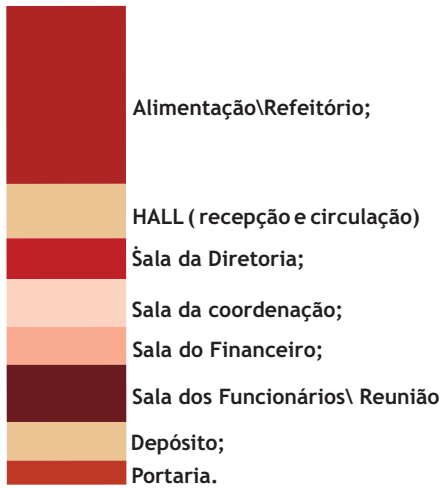
O centro comunitário tem como objetivo contribuir na educação, fazendo brilhar os valores de cada um, despertando seus alunos o prazer pelo que faz, o crescimento intelectual, uma mente aberta para estar sempre integrado na vida social e vivenciando uma cidadania embasada de saber culto e crítico.

---

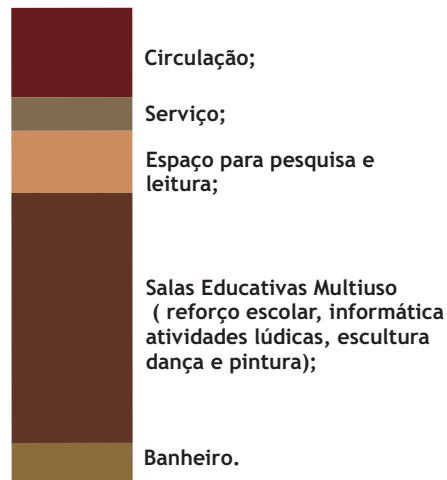


# PROGRAMA DE NECESSIDADES E SETORIZAÇÃO

## Setor Administrativo



## Setor Cultural e Educacional



## Setor Esportivo



680

Quadra Esportiva\ Arquibancada

Vestiários Alunos\ Professores;

Enfermaria;

Banheiro

Sala

Depósito (Esportivo);

Depósito (limpeza);

Sala de Preparação Física;

Circulação;

Piscina

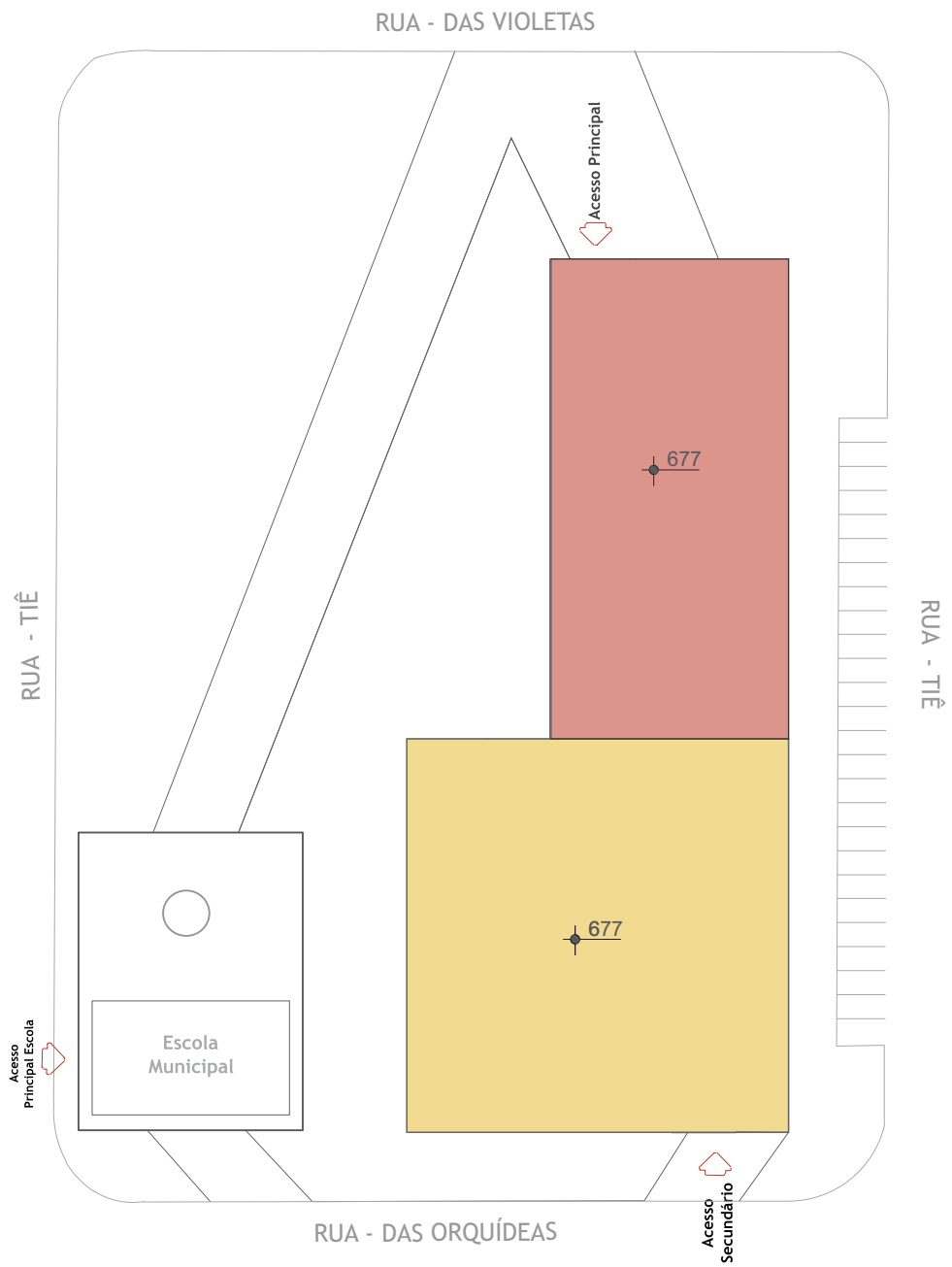
Depósitos

Banheiro

Circulaçã

Al





as Educativas

Espaço para pesquisa

Serviço

Financieiro  
 imentação\Refeitório

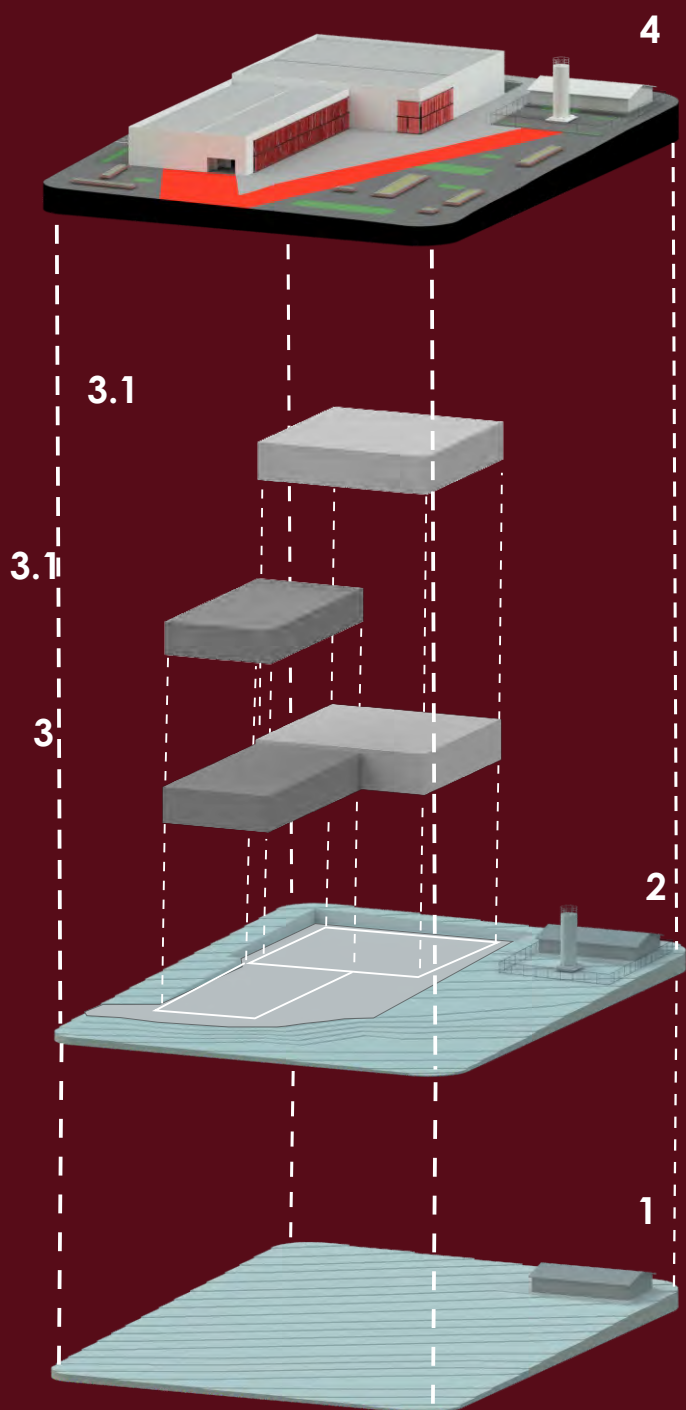
Diretoria

Sala dos Funcionários\

Coordenação

HALL ( recepção e circulação)

Portaria



**Descrição do Diagrama de Criação:**

1-Topografia Original do Terreno

2-Topografia com Corte no Terreno para Encaixe do Volume.

3-Volume Final

3.1-Bloco Educacional, Administrativo e Alimentação

3.2-Bloco Esportivo

4-Volume Implantado no Terreno, destacando o Caminho de Acesso.

O volume se caracteriza inicialmente por ser maciço e pesado, que se encaixa a topografia, com parte aterrada (Bloco Esportivo), para se adequar a altura das edificações do entorno, os acessos principais são estratégicos projetados pelo fluxo de pessoas. O uso da treliça espacial aparente com pé direito duplo na fachada norte dá movimento a volumetria.

O entorno imediato possui quatro equipamentos urbanos importantes, APAE, Creche, Escola Municipal e Praça das Flores. O projeto propõe o conceito de integração, interligando os equipamentos urbanos com o Centro Comunitário Leidi Vijano de Souza, através do acesso facilitado complementação de atividades e potencialização do uso da Praça.

O arranjo do Volume na implantação cria um espaço de livre circulação com caminhos contínuos e de cor contrastante, que tem "função" de conectar o entorno com edifício, tornando um espaço de convivência para comunidade.

A forma foi modelada e organizada por sua funcionalidade, sendo elas: Esportiva, Educativas, Administrativo e Alimentação, com acesso controlado. Levando em conta os acessos externos e internos, organização esta que gerou a circulação interna, sendo ela linear, sendo planejada e projetada devido a orientação solar da fachada norte.



**EQUIPAMENTOS  
URBANOS** +

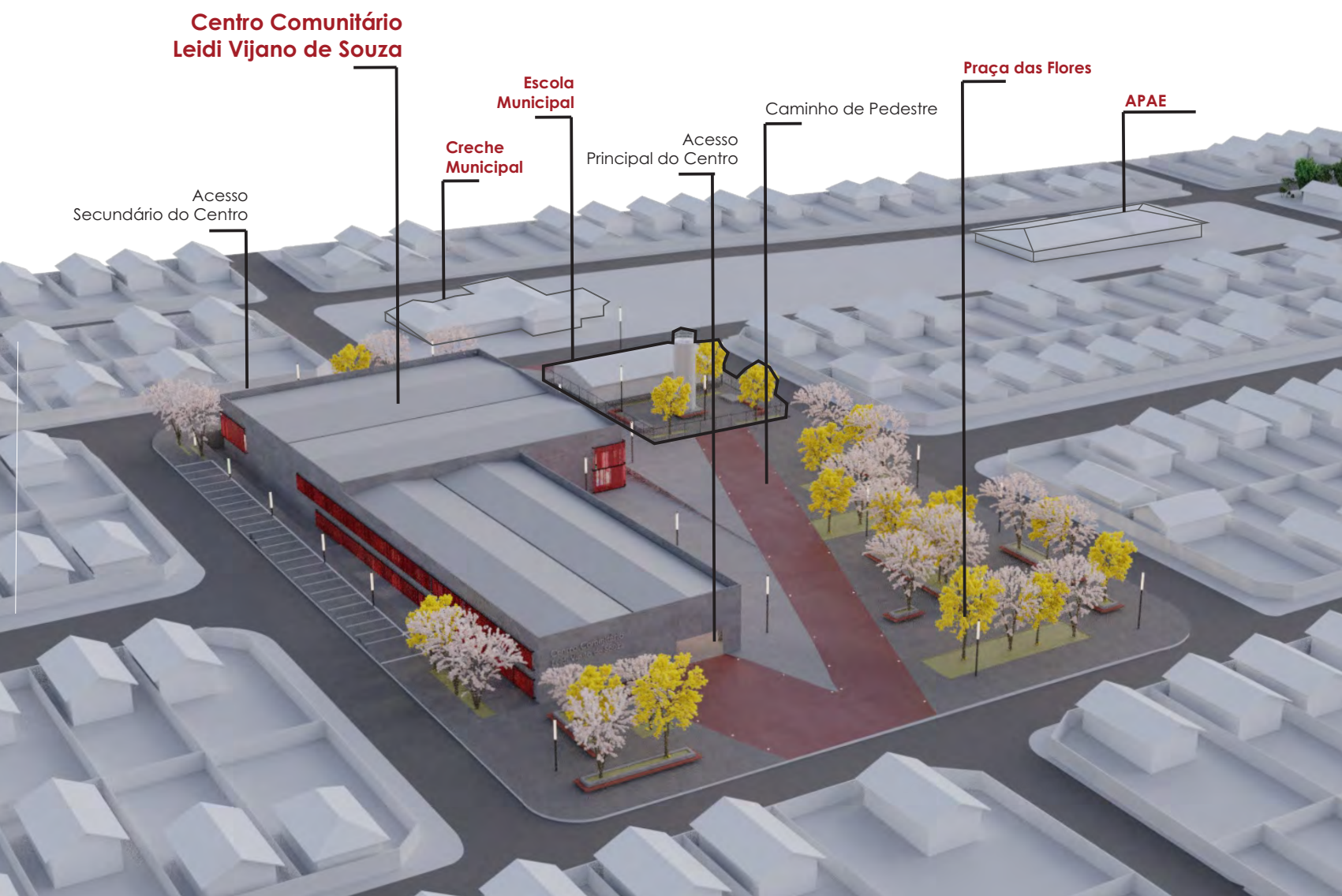
**PRAÇA** +

**CENTRO  
COMUNITÁRIO**

Função

Integrador

O Projeto



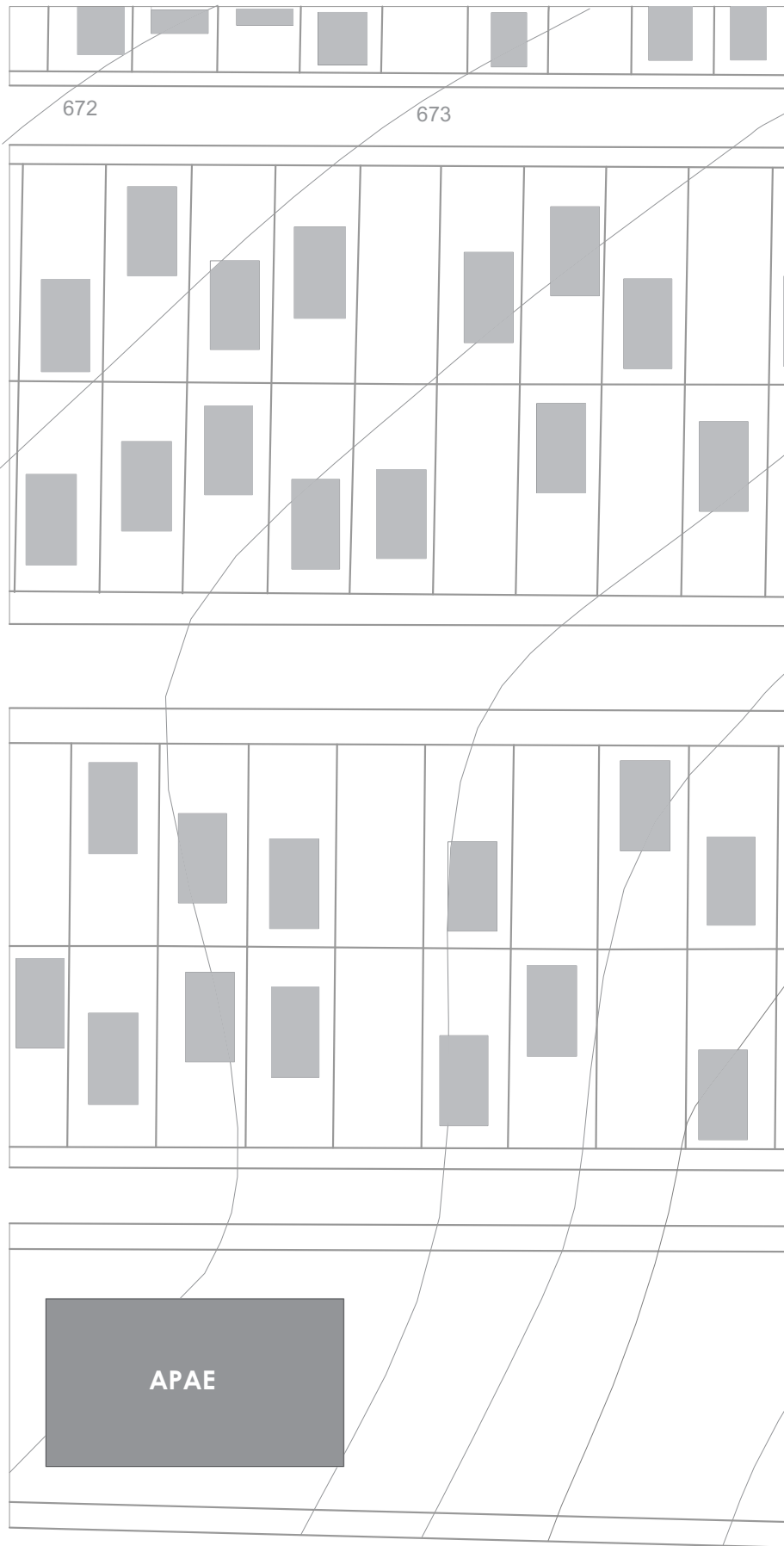




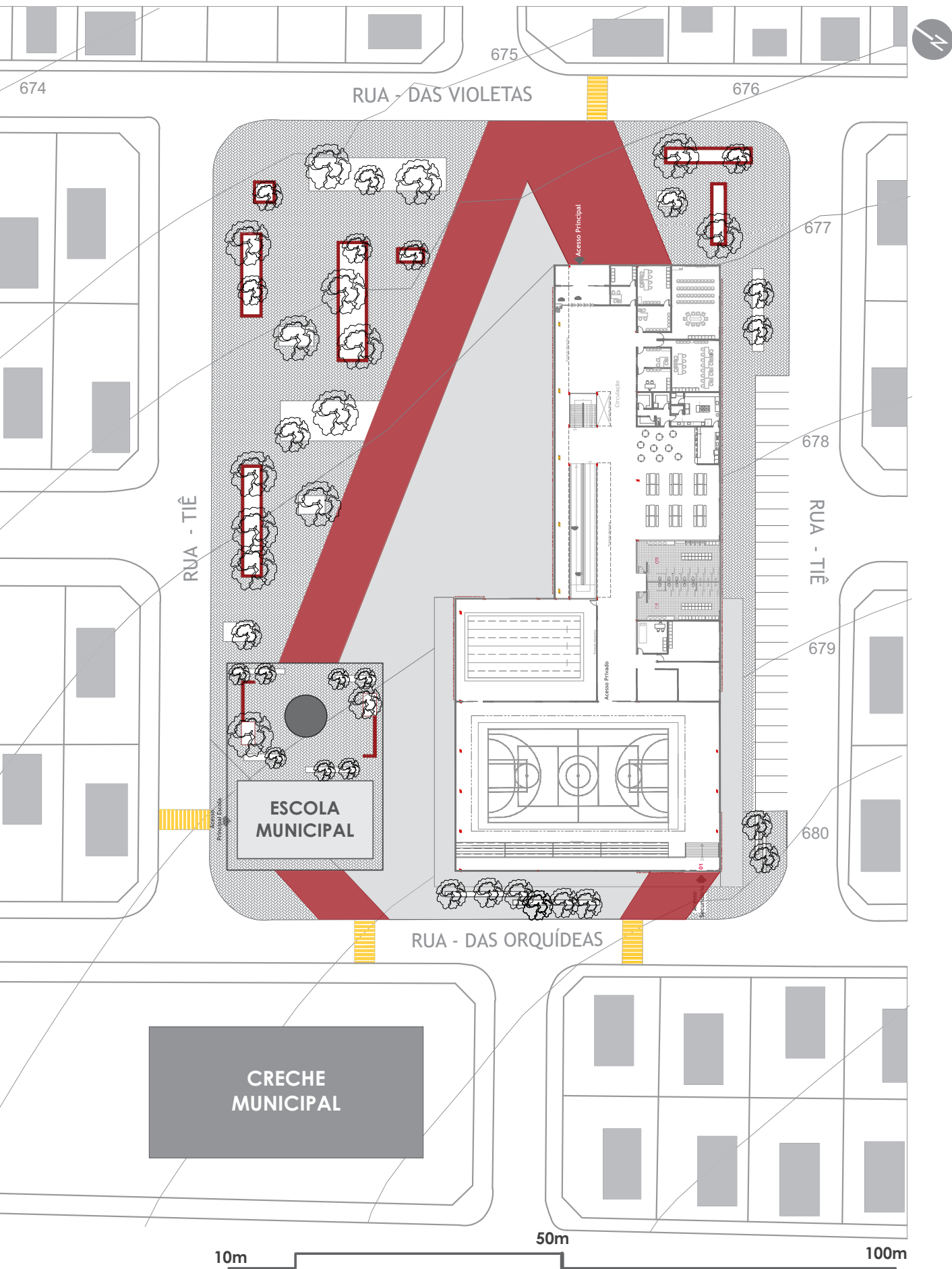
Na Escola Municipal existe há somente 7anos,considerando uma construção relativamente nova, por esta razão não houve demolição ou remoção da pré existência.

**Propõe como diretriz da Escola:**

- Remoção da Quadra de Esporte
- Revitalização das fachadas
- Remover as visadas, implantação de tela de proteção
- Ampliar área livre com pátio de convívio privado para alunos
- Tratar Área verde e colocar novos mobiliários urbanos
- Caixa d'água tubular centralizada e alinhada, com capacidade de abastecimento para Escola e Centro Comunitário. Dimensão 10mx3,20m<sup>2</sup>, 80.000 litros.
- Piso de concreto retangular grafite para pavimentação intertravada.



# PLANTA IMPLANTAÇÃO

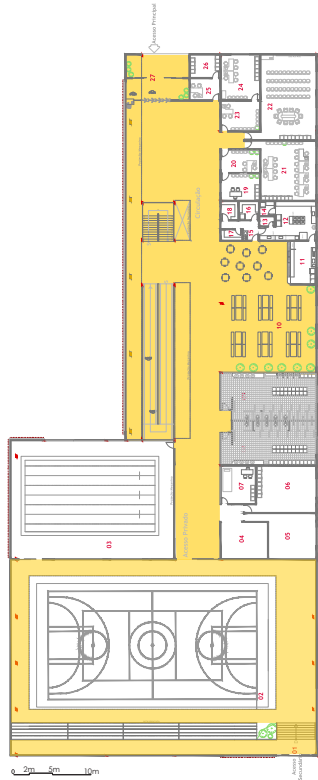


10m

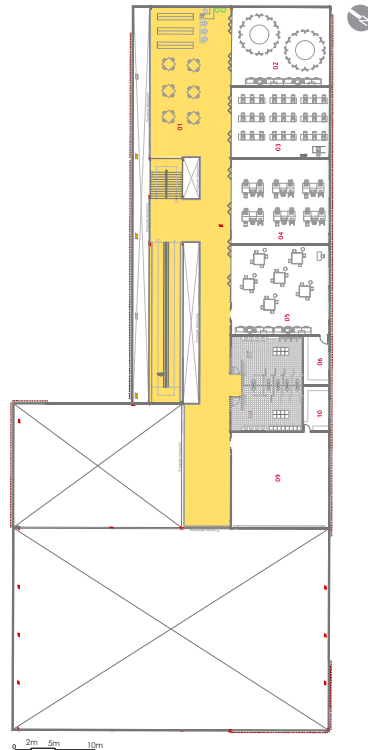
50m

100m

# CIRCULAÇÃO



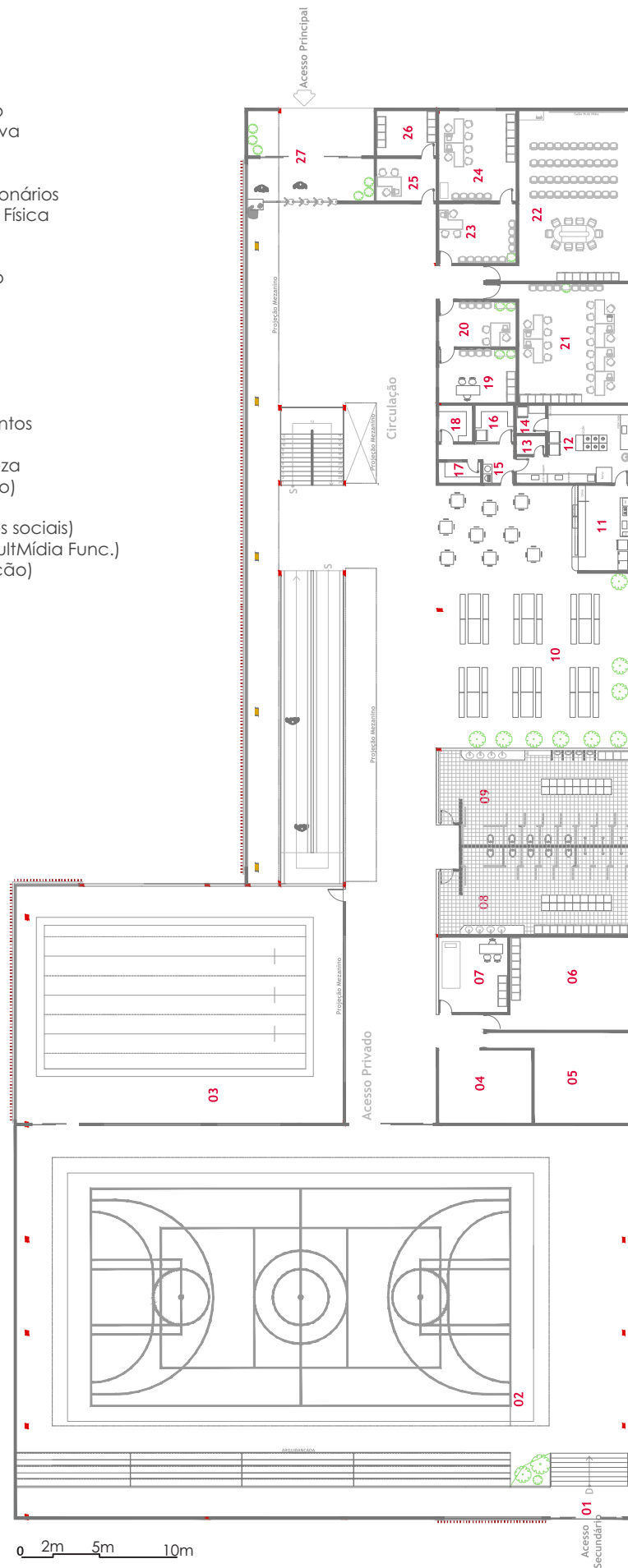
**PLANTA PAVIMENTO TÉRREO**



**PLANTA 1º PAVIMENTO**



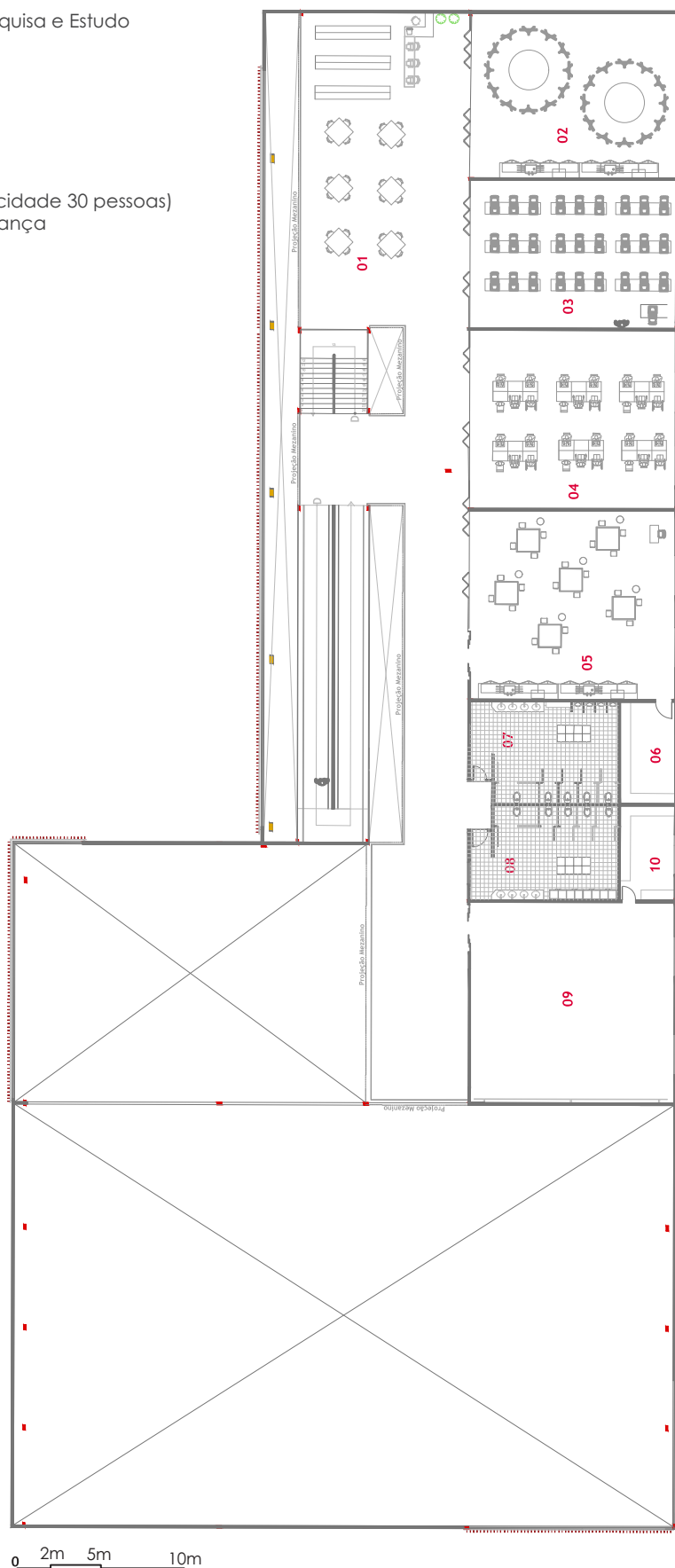
- 01 Acesso Secundário
- 02 Quadra Poliesportiva
- 03 Piscina Recreativa
- 04 Sala de Materiais
- 05 Vestiário dos Funcionários
- 06 Sala de Avaliação Física
- 07 Enfermaria
- 08 Vestiário Feminino
- 09 Vestiário Masculino
- 10 Refeitório
- 11 Cantina
- 12 Cozinha
- 13 Depósito Louças
- 14 Despensa
- 15 Área de Serviço
- 16 Depósito de Alimentos
- 17 Depósito Geral
- 18 Depósito de Limpeza
- 19 Diretoria (recepção)
- 20 Diretoria
- 21 Sala (Atendimentos sociais)
- 22 Sala (Reunião e MultiMídia Func.)
- 23 Financeiro (recepção)
- 24 Financeiro
- 25 Recepção Geral
- 26 Depósito
- 27 Acesso Principal



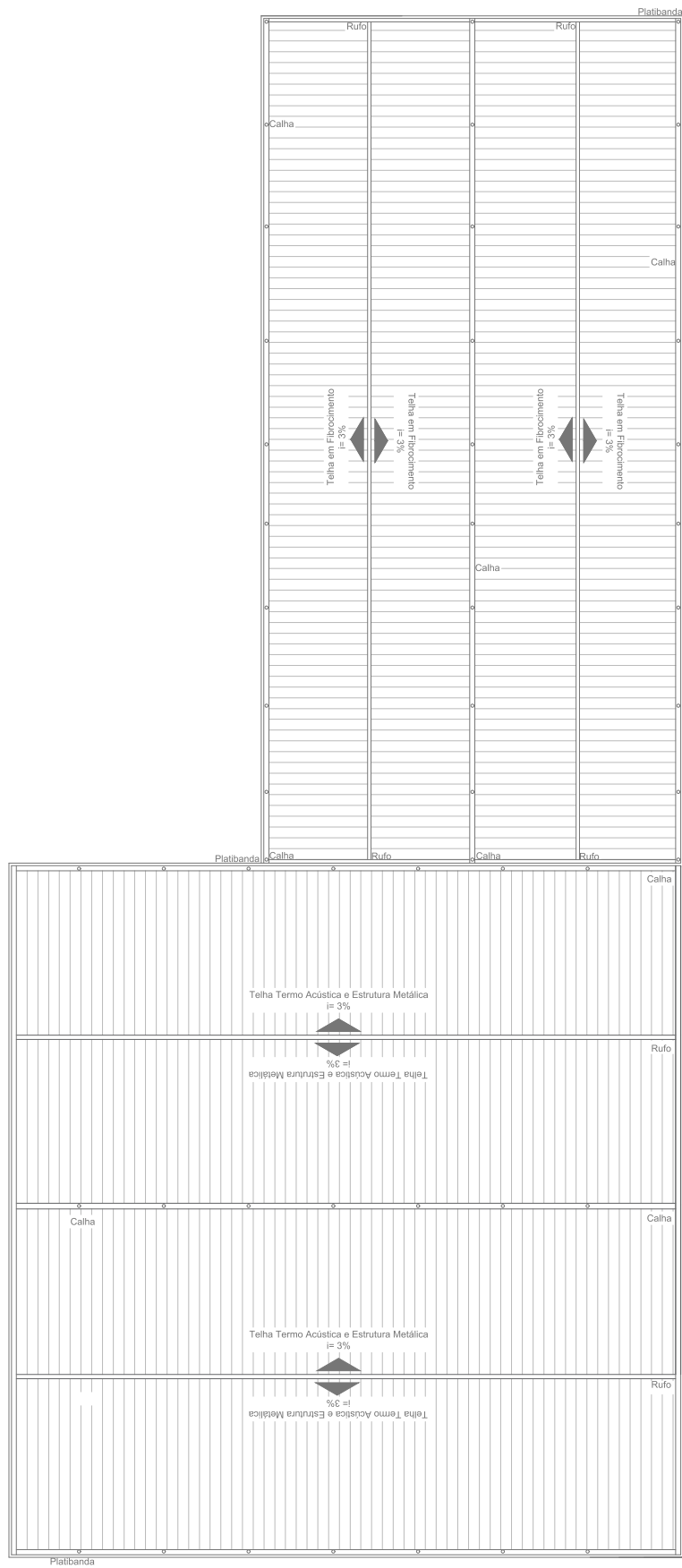
0 2m 5m 10m

## PLANTA PAVIMENTO TÉRREO

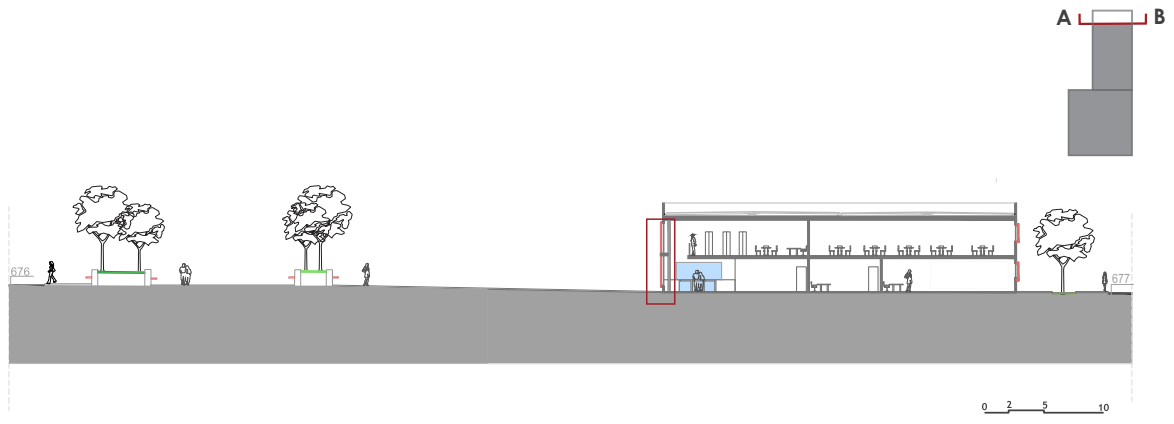
- 01 Espaço de Leitura, pesquisa e Estudo
- 02 Sala de Pintura
- 03 Sala de Informática
- 04 Sala de Desenho
- 05 Sala de Escultura
- 06 Depósito de
- 07 Banheiro Masculino
- 08 Banheiro Feminino
- 09 Sala de Dança (Capacidade 30 pessoas)
- 10 Depósito da Sala de Dança



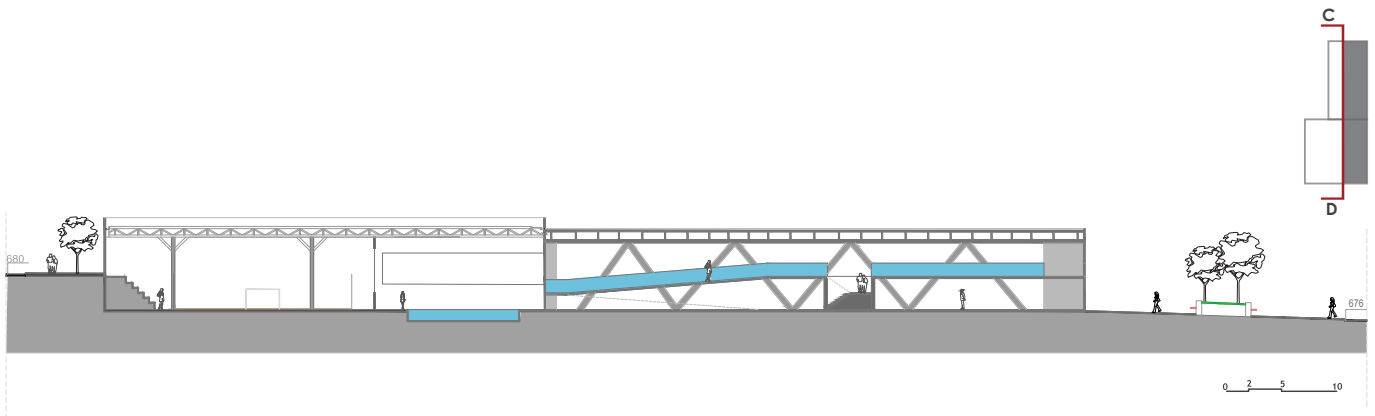
**PLANTA 1º PAVIMENTO**



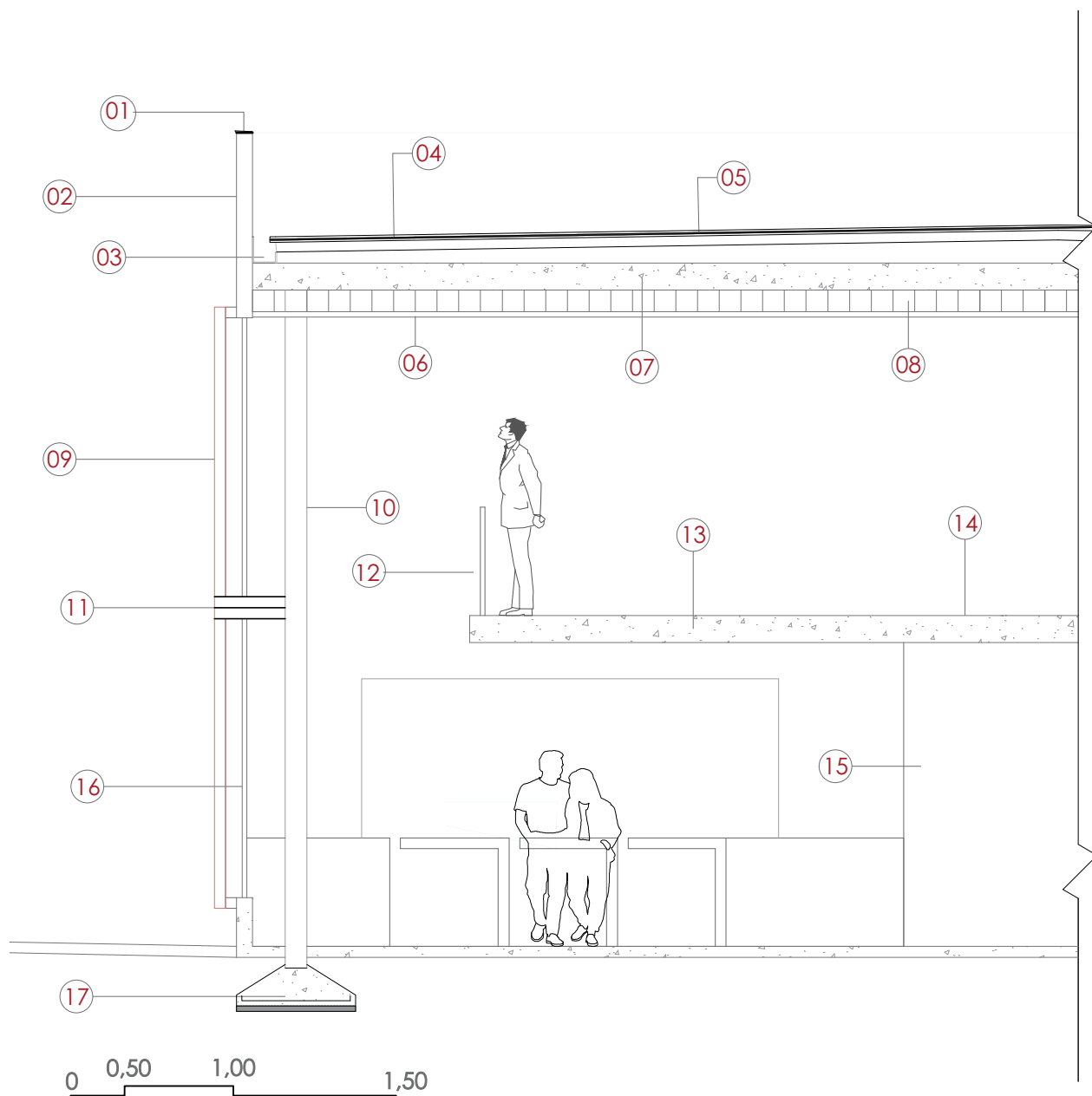
# PLANTA DE COBERTURA



**CORTE AB**



**CORTE CD**

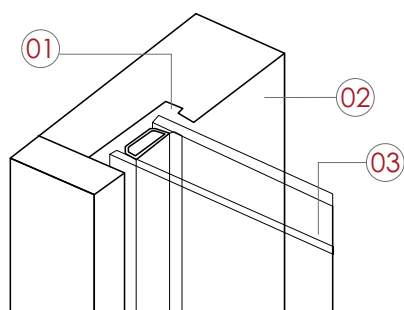


- 01 Pingadeira de zinco, cor natural
- 02 Parede externa, cor branco semi brilho Suvinil Acrílico Premium
- 03 Calha de zinco, cor natural
- 04 Telha metálica termoacústica isoeste trapezoidal, cor RAL9003
- 05 Isolamento termoacústico EPS
- 06 Rebaixamento do pé direito com gesso para instalação elétrica
- 07 Laje cor branco fosco suvinil premium
- 08 Cabo de aço para rebaixo do gesso
- 09 Brise Solei em alumínio, pintura vermelho esmalte sintético
- 10 Estrutura metálica treliçada, anti-corrosiva, pintura esmaltada sintética incolor
- 11 Estrutura em alumínio do brise solei fixado na estrutura metálica interna do edifício, cor vermelho
- 12 Guarda corpo em vidro temperado 8mm, cor fumê
- 13 Laje maciça de concreto 25cm
- 14 Piso revestimento concreto polido
- 15 Parede interna, cor branco semi brilho Suvinil Acrílico Premium
- 16 Vidro translúcido temperado 8mm transparente
- 17 Fundação sapata rasa



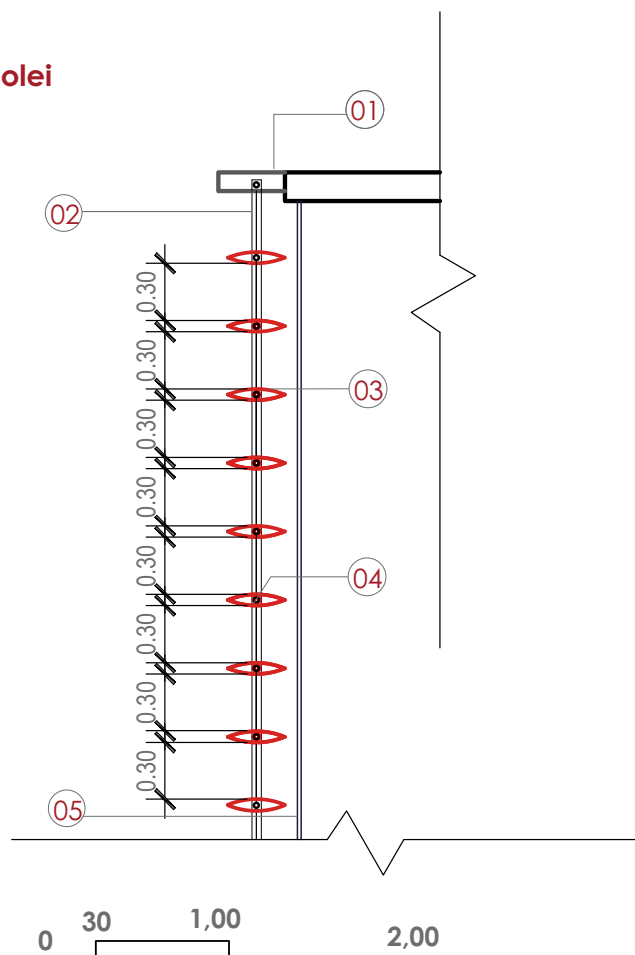
# DETALHAMENTO

## Perspectiva-Encaixe do vidro



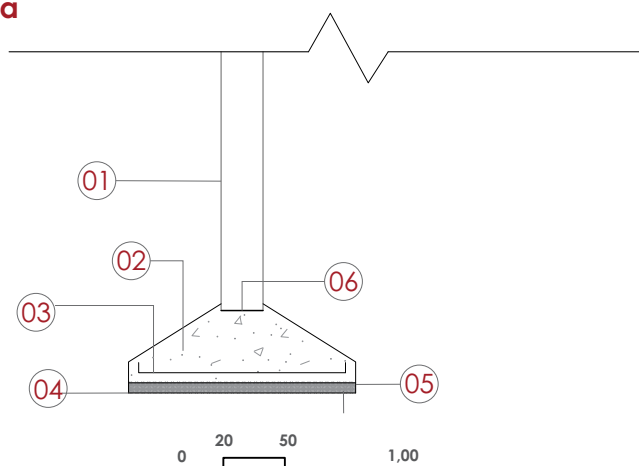
- 01 Borracha
- 02 Coluna de alumínio
- 03 Vidro

## Brise Solei



- 01 Suporte telescópico metálico
- 02 Estrutura do brise/ haste de adição
- 03 Brise Solei em alumínio/ pintura vermelho esmalte sintético
- 04 Estrutura metálica do brise/ haste de adição
- 05 Vidro

## Sapata

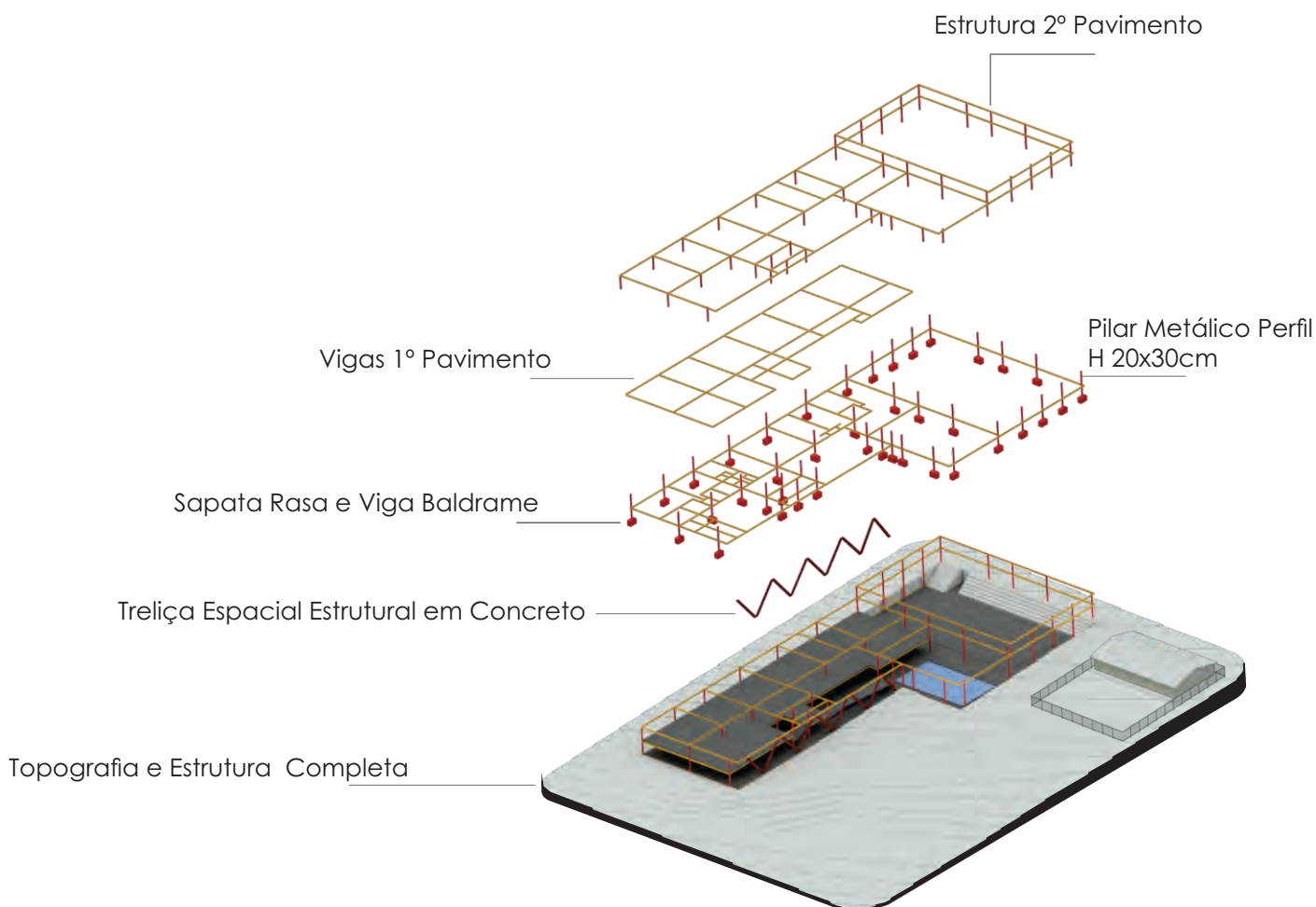
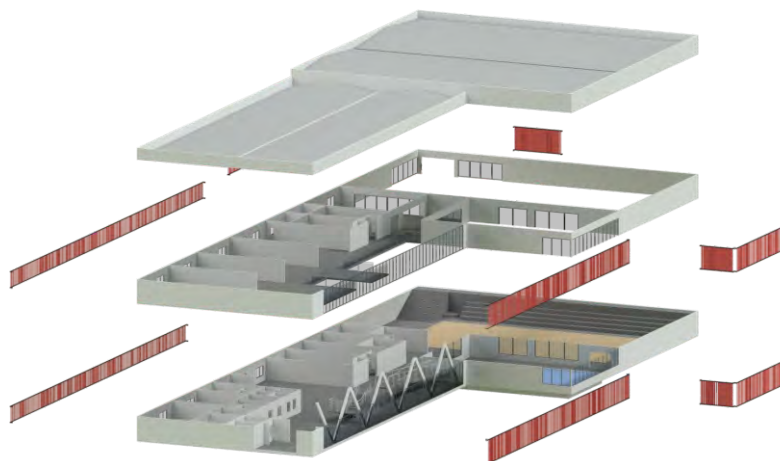


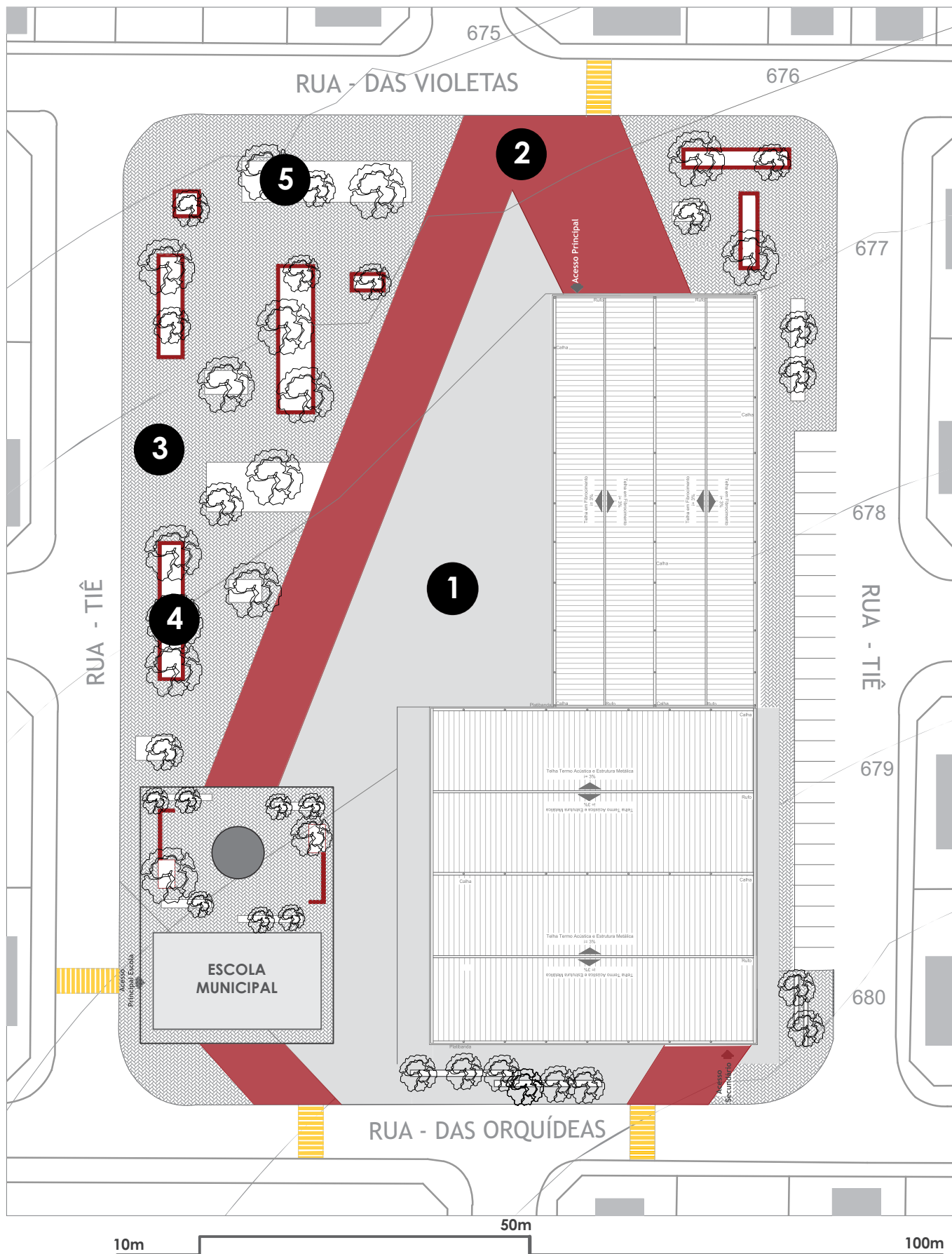
- 01 Estrutura metálica perfil H anti-corrosiva/ esmalte sintético incolor
- 02 Preenchimento de concreto armado estrutural
- 03 Armadura inferior sapata
- 04 Camada de selante impermeabilizante contra umidade e anti infiltração
- 05 Acabamento rugoso
- 06 Junta de concretagem rugosa limpa e umedecida antes de concretar

# ESTRUTURA E MATERIALIDADE

A Estrutura metálica foi adotada suas vantagens, na rapidez da montagem e por vencer grandes vãos.

O Concreto aparente foi eleito para vedações por sua beleza, originalidade arquitetônica e a economia de serviços posteriores, o Vidro que dá permeabilidade e o Brise Vertical, simétrico, giratório, na cor vermelha que embeleza contrastando com o concreto aparente da vedação.



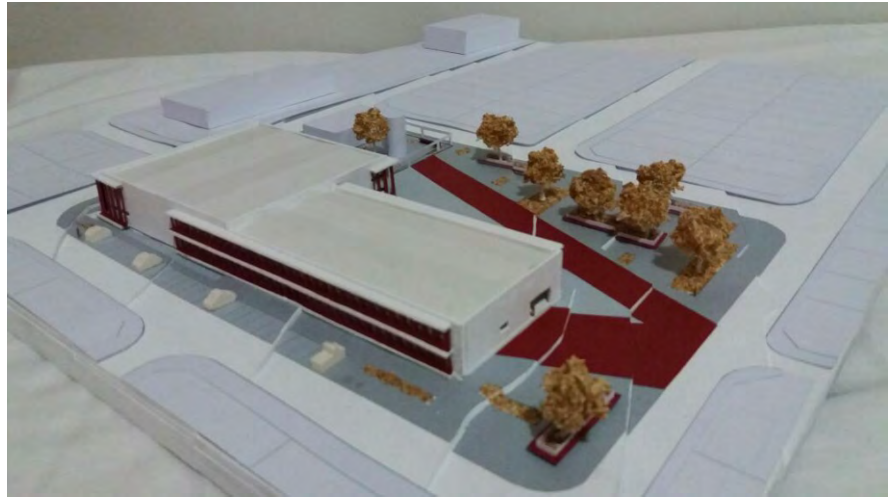


## PLANTA DE IMPLANTAÇÃO COM PAISAGISMO E COBERTURA





- 1 Piso Concreto Cor Natural
- 2 Piso Concreto Cor Vermelha
- 3 Piso Intertravado - Cor cinza
- 4 Canteiro elevado com assento em concreto aparente e vermelho.
- 5 Vegetação:
  - Gramma Esmeralda
  - Ipê-de-jardim – Tecoma stans – Arvoreta ideal para calçadas.
  - Apresenta florada amarela e branca duradoura.
  - Atinge 7 metros de altura.







## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIGUEL, Sylvia. A ciência contra as ameaças da natureza. *Jornal da USP*. São Paulo, 15-21 dez., 2003. *Ambiente*, Ano XVIII, no. 670.

Disponível em: <http://www.usp.br/jorusp/arquivo/2003/jusp670/pag03.htm>. Acesso em: 22 dezembro de 2016.

SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem: numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 1990.

SENGE, Peter M. *A quinta disciplina: arte, teoria e prática na organização de aprendizagem*. São Paulo: Círculo do Livro, 1990.

Disponível em: [http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smgl/usu\\_doc/centro\\_comunitario.pdf](http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smgl/usu_doc/centro_comunitario.pdf). Acesso 08/03/2016.

Disponível em : <http://barreiros.arq.br/textos/conceito Equipamentos.pdf> . Acesso em: 18/04/2017.

IBGE (10 out. 2002). *Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02)*. Consultado em 5 de novembro 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Rio de Janeiro, 1958. *Formação territorial do município de Rubiataba (GO)* Leonardo de Castro Araújo 212 *Ateliê Geográfico - Goiânia-GO*, v. 7, n. 2, p.196-212, abril 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Regiões de Influência das Cidades: 2007*. Rio de Janeiro.

SOUZA, M. J. L. *ABC do desenvolvimento urbano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016. 192 p. Consultado em 13 de maio de 2017